Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA SALA DE PARTO NATURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Catharina Rodrigues Andrade

Autores:
Vitória Leitão Sarafim silva
Mirian Serafim da Silva
Camila Teixeira Moreira Vasconcelos
Diane Sousa Sales

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Sabe-se que a gestação e o parto, que fazem parte da vida da maioria das mulheres, são processos que sofrem modificações ao longo dos anos. De início, as parteiras, com bastante prática, mas pouca ciência, eram responsáveis pelos partos. Com o passar do tempo, e graças ao avanço das pesquisas científicas, a mortalidade materna diminuiu, mas o cuidado à parturiente ficou repleto de intervenções invasivas e, atualmente, comprovadas desnecessárias. Preocupados com o resgate do protagonismo feminino durante o trabalho de parto, bem como com vistas a estimular o parto vaginal humanizado aliando ciência ao bom senso, os enfermeiros assumiram papel de destaque. A fim de que esse conhecimento faça parte da base teórico-prática de formação do enfermeiro generalista, a disciplina de Processo de Cuidar da Saúde Sexual e Reprodutiva da Universidade Federal do Ceará propicia, além do conhecimento teórico, estágio em sala de parto com possibilidade de prática assistida com professor em campo. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na sala de parto natural. Metodologia: Relato de experiência acerca da assistência de enfermagem prestada à parturiente por estudantes da Universidade Federal do Ceará no Hospital Geral de Fortaleza em maio de 2024. Durante a assistência a um trabalho de parto de risco habitual, o conhecimento clínico foi aplicado por meio do acompanhamento da parturiente durante a fase ativa, com a ausculta dos BCFs, monitorização da dinâmica uterina e realização dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, sendo estes: massagem lombar, controle de luminosidade, técnica de respiração e uso da bola suíça. Concomitante a isso, a humanização do parto com escuta ativa e encorajamento da mãe foi posta em prática. Todo o evoluir foi acompanhado pelos alunos, juntamente com a preceptora, até culminar com a assistência ao período expulsivo, delivramento e Greenberg. Resultado: O cuidado humanizado no processo de parto e nascimento torna a parturiente mais confiante, confortável e segura para dar à luz. Ofertando apoio, assegurando participação na tomada de decisões e respeitando a fisiologia do parto, o enfermeiro proporciona o cuidado integral da mulher e reduz as chances de complicações clínicas por procedimentos invasivos. Conclusão: Realizar estágios em salas de parto natural com a presença do professor durante a graduação propicia uma formação sólida com princípios fundamentais para assistência ao parto de qualidade.